

# Adoniran Barbosa, Minha Vida Se Consome

A noite vai chegando  
Minha vida se consome  
Tanta gente se alimentando  
E s&ocirc; eu passando fome  
D rugido, d estalo  
Meu estmago faminto  
Vou ver se posso tape-lo  
Apertando mais o cinto

Que ironia do destino  
Tem sido minha vida  
Me chamam de vagalino  
Porque j perdi a linha  
O batente eu procuro  
Sou capaz de dar duro  
Mas ningum me d trabalho  
E dizem que nada valho

Passo a pastis de brisa  
E no tenho mais camisa  
S&ocirc; tenho a filosofia  
Que me d consolao  
Com a barriga assim vazia  
Sei que morrerei  
No necrotrio acabarei  
Mas no ser de indigesto